

Goyaz quer que TRE faça revisão

O advogado Paulo Goyaz, coordenador da campanha do Partido da Frente Liberal nas Eleições de Brasília, defendeu ontem uma revisão nas deliberações do Tribunal regional Eleitoral sobre os limites para a campanha política. Segundo ele, as decisões do TRE, restringindo o acesso aos jornais e meios de comunicação, só pode causar prejuízos ao trabalho de convencimento e conscientização de um eleitorado que, pela primeira vez, escolherá seus representantes ao Congresso nacional.

Acho que a justiça eleitoral, apesar de bem intencionada, tem sido excessivamente rigorosa nos critérios de controle do espaço dedicado aos candidatos. Agora, com a campanha restrita praticamente aos comícios e a afixação de material de propaganda nos locais permitidos, os maiores prejudicados são os pequenos partidos, que encontravam nos jornais sua maior forma de acesso ao eleitor.

Goyaz lembrou a própria posição assumida pelo presidente do Diretório regional do PFL-DF, o candidato a senador Osório Adriano Filho, que apontou há dias o perigo que tal determinação representa para os resultados das próximas eleições. "A interpretação jurídica do PFL e de que as resoluções do TRE estão tolhendo o direito dos partidos, especialmente aqueles de menor dimensão, de levar sua mensagem e suas propostas à população. Além disso, da ótica dos jornais, fica claro que a medida fere a liberdade de informação. Os próprios jornalistas devem estar sentindo uma violenta restrição à sua atividade profissional diária de buscar a verdade e informar os leitores", justificou Osório.

Outdoors

Tanto Osório Adriano Filho como o seu coordenador da campanha deixaram claro, ontem, que o PFL pretende fazer valer os seus direitos e fará uso de **outdoors** para a divulgação de seus candidatos. Dentro do que estabelecem as resoluções do TRE, serão utilizados com este fim exclusivamente terrenos de propriedade particular cedidos aos partidos para que divulguem seus nomes e suas ideias políticas.